Quarta-feira, 20 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Da mesma forma como o inimigo tenta enfraquecer as diferentes religiões no Oriente Médio e mistura interesses econômicos e de poder com conflitos religiosos para que a humanidade não queira mais religar-se com Deus, assim também o inimigo enfraquece o papel da consciência indígena no mundo, colocando os povos originários diante das chamadas "tecnologias".

O adversário de Deus tenta imprimir na consciência humana a ideia de que os povos indígenas são primitivos e que, assim sendo, atrasam a evolução do planeta em geral.

Estejam atentos, porque este é um pensamento destrutivo e que os desvia dos Planos de Deus!

Como já lhes disse anteriormente, os povos originários que se mantiveram fiéis ao princípio puro de sua existência são guardiães de atributos primordiais do espírito para o desenvolvimento da humanidade.

Os indígenas se movem e agem com base na intuição, na sabedoria, no sentir do coração, na união com a natureza, na reverência ao sagrado. Imaginem o ser humano sem esses atributos espirituais! Perderia sua vida, sua essência, seu vínculo com Deus.

Que a missão no Chaco não seja apenas para prestar um serviço, mas que também vocês se permitam viver uma troca mútua: proteger, amparar e auxiliar aqueles que os mantêm espiritualmente unidos à Sabedoria de Deus.

Estas duas missões, tanto para o Oriente Médio quanto para o Chaco, devem renovar os princípios da fé, da fraternidade e da unidade no coração humano. Todo serviço, toda oração e toda libertação devem ter esse propósito, porque, com fé, fraternidade e unidade, o coração poderá um dia conhecer o amor.

Estejam em uma postura de muita humildade, porque tanto em uma missão quanto na outra, apesar de terem muitos recursos para ajudar, ao se colocarem em uma postura de aprender, além de auxiliar em grandes processos de libertação espiritual, vocês trarão na consciência muitos códigos de amadurecimento e sabedoria.

A humildade é a chave do serviço. Aquele que serve com a intenção de ser uma ponte entre Deus e a humanidade, transcendendo suas expectativas e aspirações, cumprirá com o Propósito do Senhor, não apenas para a sua meta de serviço, mas também para a própria transformação e a transformação da consciência humana em seu conjunto.

Eu os amo e, em onipresença, acompanho tanto as duas missões como todos os seres orantes que as amparam. Que tudo seja pelo cumprimento dos Planos de Deus.

Que a paz e o amor se estabeleçam no mundo.

São José Castíssimo